

O GLOBO *Posse e eleição em quatro sessões*

Em consequência da decisão do MDB de não participar de órgãos dirigentes do Senado junto com Senadores indiretos, foram necessárias quatro sessões preparatórias para empossar os novos parlamentares, e eleger e empossar a nova Mesa diretora do Congresso Nacional.

Depois de muita discussão, a Arena resolveu acatar a decisão oposicionista e eleger apenas parlamentares seus para a Mesa. Já tinham sido esgotados todos os recursos para incluir quatro Senadores do MDB.

OS ELEITOS

A Comissão Diretora ficou assim constituída: Presidente Luiz Viana Filho (BA); Primeiro Vice-Presidente, Nilo Coelho (PE); Segundo Vice-Presidente, Dirceu Arcoverde (CE); Primeiro Secretário, Alexandre Costa (MA); Segundo Secretário, Gabriel Hermes (MT); Suplentes, Jorge Kalume (AC), Passos Porto (SE), Benedito Canelas (MT) e João Bosco (AM).

A primeira sessão, iniciada às 15h20m, foi presidida por Petrônio Portela, que explicou a sua finalidade: empossar os Senadores eleitos a 15 de novembro.

Após a posse, o líder Paulo Brossard

pediu a palavra para renovar o termo de compromisso do MDB, nos moldes do feito em 1974, quando todos se comprometeram a lutar pela normalidade democrática, pela revogação dos atos institucionais, até que o País volte ao Estado de Direito

Ao ser aberta a segunda sessão, Paulo Brossard disse que "de acordo com a decisão da bancada, a Oposição não integrará a Mesa, a ser eleita".

O líder da Arena, Jarbas Passarinho, afirmou que deplorava a decisão do MDB.

Eleito Luiz Viana Filho (56 votos, contra seis dados a Luiz Cavalcanti e cinco em branco), Petrônio Portela passou-lhe a Presidência da Casa.

Realizada a segunda votação, de forma secreta, Luiz Viana proclamou o seguinte resultado: Primeiro Vice-Presidente — Nilo Coelho, (Arena-PE) 38 votos; Segundo Vice-Presidente — Hugo Ramos (MDB-RJ), 38 votos; Primeiro-Secretário — Alexandre Costa (Arena-MA), 39 votos; Segundo-Secretário; — Cunha Lima (MDB-PE) 38 votos; Terceiro-Secretário — Lourival Batista (ARENA-SE), 39 votos; Quarto-

Secretário — Jaison Barreto, (MDB-SC), 38 votos.

SUBSTITUIÇÃO

Depois que os parlamentares do MDB, eleitos à revelia, apresentaram por escrito sua disposição de não participarem da mesa, o Presidente do Senado disse que "o pedido seria examinado no momento oportuno, de acordo com o regimento interno, isto é, no próximo mês, quando se reiniciassem os trabalhos parlamentares. Mas os Senadores do MDB não concordaram e levantaram a questão da obrigatoriedade de a mesa estar eleita e empossada antes dos trabalhos legislativos normais, a partir de 1º de março. Marcos Freire argumentou que a Constituição determinava que a eleição da mesa deve ocorrer no mês de fevereiro.

Após uma reunião de 15 minutos, a bancada arenista escolheu os três senadores que substituíram os oposicionistas. Foram escolhidos Dirceu Arcoverde (PI), para a Segunda Vice-Presidência; Gabriel Hermes (MT), para a Segunda Secretaria; e Gastão Muller (MT), para a Quarta Secretaria.